

**Acta da reunião Ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro realizada em
10 de Março de 2011**

----- Aos dez dias do mês de Março do ano de dois mil e onze, no edifício dos Paços do Concelho e sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr. Luís António de Sousa Teixeira, Dr.^a Liliana Clementina Machado de Sousa, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. Adelino da Silva Cunha.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a sessão eram dez horas e dez minutos. No início da sessão, procedeu-se à leitura da acta da reunião do dia 24 de Fevereiro de dois mil e onze. Feitas e aprovadas algumas alterações a essa acta, foi de seguida colocada à votação e aprovada por unanimidade. -----

----- No início da sessão e no Período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por entregar cópia do ofício do processo judicial apresentado pela firma Domingos da Silva Teixeira (DST) contra a Câmara Municipal, relativamente à construção do “Regadio de Infesta/Carvalheira”.-----

----- De seguida, informou sobre a participação do Município na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa), que decorreu em Lisboa entre os dias vinte e três e vinte e sete de Fevereiro. À semelhança dos anos anteriores, o Município esteve representado neste evento com um “stand” próprio que dispunha de diverso material promocional do Concelho. Este ano, embora o Município de Terras de Bouro tenha sido contactado pelos Municípios de Amares e Vila Verde para uma participação conjunta na Feira, tal não foi possível uma vez que, quando o convite foi formulado, já tinha efectuado o aluguer do Stand. Mas a participação conjunta dos três municípios poderá ser uma possibilidade no próximo ano. Informou que, segundo informações recolhidas sobre este evento, se registou uma redução de visitantes relativamente ao ano de 2010, mas, de um modo geral, o vento decorreu muito bem e o “stand” de Terras de Bouro foi elogiado por alguns conterrâneos que residem em Lisboa. As colaboradoras do Município que estiveram a dinamizar o “stand” do Concelho referiram ter esgotado todo o material promocional de que dispunham, o que demonstra a elevada procura do “stand” por parte dos visitantes. -----

----- Posteriormente, o Sr. Presidente deu conhecimento da forma como decorreu o

desfile de carnaval das Escolas do Concelho, que se realizou no dia quatro de Março. A iniciativa contou com a adesão de cerca de novecentos participantes e decorreu de forma animada e divertida. Tal como é habitual nos anos anteriores, o Município colaborou neste evento através da cedência de transporte e da oferta de um pequeno lanche a todos os participantes. O Sr. Presidente quis manifestar o apreço da autarquia pelo empenho de todas as pessoas que estiveram envolvidas nesta iniciativa: professores e educadores, empregados, pais e encarregados de educação, Direcção do Agrupamento de Escolas, alunos e Centros Sociais e de Solidariedade Social, que proporcionaram momentos de animação e de diversão. -----

----- Continuando a sua intervenção, o Sr. Presidente informou que a Associação Comercial de Braga realizou, ontem, no Salão Nobre do Município, a 1.ª reunião pública de apresentação do projecto “Aponte para o Gerês”, no sentido de dinamizar o comércio no Concelho. Registou-se, no decorrer da sessão, a assinatura de protocolos com empresas da região que aderiram ao projecto. O projecto tem como objectivo motivar e apelar às empresas nacionais para realizarem um evento no Concelho, num local onde a autarquia disponha de estruturas para a sua realização. O Sr. Presidente informou que, segundo a Associação Comercial de Braga, existem cerca de setecentas mil empresas nacionais e que se 1% das mesmas vierem, ao longo dos anos de 2011 e 2012, a aderir ao projecto e a realizar um evento em Terras de Bouro, haverá um crescimento económico bastante significativo no Concelho. -----

----- Em seguida , o Sr. Presidente informou que hoje, por volta das 15:00 horas, vai decorrer no Município da Ponte da Barca uma reunião entre os cinco Municípios do PNPG sobre o Plano de Ordenamento do PNPG. Nesta reunião vão ser analisadas e avaliadas pelos Municípios, as medidas a tomar contra o referido Plano.-----

----- Prosseguindo, o Sr. Presidente referiu que o Executivo em Permanência está empenhado em regularizar a instalação da rede de gás na Vila do Gerês e, para o efeito, gostaria de conhecer a posição dos Srs. Vereadores do PSD, visto tratar-se de um assunto que vem do Executivo anterior. Dado que a empresa Hunivac, que trabalha em parceria com a Petrogal, já ter iniciado os trabalhos em 2009 e ter procedido a investimentos na colocação de material, e também porque é importante a instalação de uma rede de gás no Gerês, é necessário encontrar uma decisão legal e consensual sobre este assunto. Tratando-se de uma questão complexa, o Sr. Presidente informou que já tinha consultado o Gabinete de Apoio Jurídico do Município, no sentido de obter orientações sobre a forma legal como deve agir para legalizar a obra, e que, segundo o

GAJ, passaria pela abertura de um concurso público para a instalação da rede de gás. O Sr. Presidente declarou que não achava oportuno avançar com um concurso público, dado que a empresa Hunivac já tinha feito um investimento significativo na colocação no terreno de parte da rede de gás. Neste sentido, reuniu com o Sr. Eng. Jerónimo Correia, Chefe da DPU da autarquia, a fim de se encontrar uma solução mais ajustada que não prejudique nem a empresa nem o Município e concluíram que a forma mais adequada seria o licenciamento da obra. Este assunto vai ser presente à próxima reunião do Executivo e, para que os Srs. Vereadores possam analisar e avaliar este processo, o Sr. Presidente achou conveniente prestar hoje estas informações. -----

----- Terminada a sua intervenção, o Sr. Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores. Usou da palavra o Sr. Vereador Dr. António Afonso, referindo-se à participação do município na BTL, para justificar que a razão que o tinha levado, quando desempenhou o cargo de Presidente do Município, a iniciar a participação do Município a título individual na BTL foi porque os concelhos vizinhos não tinham representação nessa Feira. Entretanto, esses Municípios começaram a participar e não lhe parece errado que o Município de Terras de Bouro se una a outros Concelhos, se isso trazer vantagens para o mesmo, sobretudo a nível de divulgação. -----

----- Prosseguindo, o mesmo Vereador referiu que o Sr. Presidente não abordou, nas informações atrás referidas, a sessão pública que o PSD levou a efeito no Vidoeiro, em protesto contra o POPNPG, e por isso quis aqui fazer a divulgação e o elogio desta iniciativa do PSD que contesta a aprovação desse documento pelo governo de forma intempestiva e à revelia do que tinha sido aprovado nas reuniões da Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano de Ordenamento do PNPG.-----

----- Relativamente à regularização da instalação da rede de gás na Vila do Gerês, o Dr. António Afonso referiu que a instalação da rede de gás é um anseio de todos os geresianos. Este processo já vem do tempo em que era Presidente do Município e, nessa altura, o Sr. Eng. Augusto Peixoto, Chefe da DOM, é que esteve a acompanhar este processo, por isso referiu a estranheza da obra estar, agora, a ser analisada pelo Eng. Jerónimo Correia. No entanto, acrescentou que o Eng. Augusto Peixoto dispõe de informação necessária tendente à regularização do processo pois foi ele quem o esteve a acompanhar desde o início. -----

----- Em seguida, o Sr. Vereador questionou o ponto da situação referente à avaliação dos funcionários da autarquia relativa ao ano de 2010. -----

----- Depois referiu que, na última reunião da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente

falou sobre o projecto do “Parque das Gordairas”, passando a ideia de que o projecto não avança devido a um problema com o registo dos terrenos por culpa do Executivo anterior, o que não corresponde à verdade. Neste sentido, pediu ao Sr. Presidente que solicitasse ao Gabinete Jurídico e ao Dr. Paulo Antunes, Chefe da DAF, para esclarecer o motivo que levou a que o projecto tivesse este problema, pois o Executivo anterior nunca foi alertado para a caducidade do prazo judicial para contestar a hipoteca que recaía sobre os terrenos adquiridos e pagos pelo Município. -----

----- Sobre este assunto usou da palavra o Sr. Vereador Dr. Adelino Cunha, referindo que o Dr. Paulo Valente Monteiro e o Dr. Paulo Antunes acompanharam todo o processo de aquisição dos terrenos desde o início e deveriam conhecer perfeitamente a situação desses terrenos. A propósito salientou o seguinte: o Executivo tinha conhecimento da hipoteca que recaía sobre os terrenos adquiridos pelo Município e esperava que, com o pagamento antecipado desses terrenos, a hipoteca fosse retirada ou anulada. Por isso, se a situação dos terrenos não está devidamente regularizada, a responsabilidade não pode recair sobre o Executivo. Acrescentou que nunca fora informado dos prazos judiciais para contestar a hipoteca que recaía sobre os terrenos adquiridos. -----

----- Retomou o uso da palavra o Sr. Dr. António Afonso, referindo que, na mesma reunião da Assembleia Municipal, o Sr. Deputado Alexandre Pereira levantou um problema de ruído sonoro provocado pelo Bar da Marina de Rio Caldo que, segundo o mesmo deputado, se tinha transformado numa discoteca. Neste sentido questionou a veracidade desta situação. -----

----- Por último, o mesmo Vereador referiu ter tido conhecimento da realização de uma viagem à Assembleia da República por parte de alguns autarcas de Terras de Bouro. Sobre o assunto questionou se se tratou de uma visita organizada pelo Sr. Deputado Dr. Ricardo Gonçalves ou de uma deslocação organizada pelo Município. -----

----- Para responder às questões apresentadas usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal. Sobre a avaliação dos funcionários municipais, o Sr. Presidente declarou que a avaliação ainda não foi concluída porque alguns avaliadores ainda não efectuaram essa avaliação, mas ainda o podem fazer até ao próximo dia trinta e um de Março, conforme o previsto na lei. Acrescentou que, para o efeito, está agendada uma reunião com todos os avaliadores para o próximo dia dezasseis de Março. -----

----- Em relação ao projecto do “Parque das Gordairas”, o Sr. Presidente esclareceu que não levou este assunto à reunião da Assembleia Municipal, tal com o Sr. Dr. António

Afonso afirmou, mas sim porque foi questionado por um deputado municipal sobre este projecto e teve de esclarecer que há atrasos na concretização do projecto porque um dos terrenos adquiridos pela autarquia estava hipotecado e não poderia ser registado enquanto não fosse regularizada a situação de hipoteca. -----

----- Relativamente ao Bar da Marina, o Sr. Presidente declarou ter conhecimento da realização de “Karaoke” dentro do Bar o que tem motivado a apresentação de algumas queixas pelo barulho causado. Neste sentido, referiu ter alertado o concessionário do Bar e até agora não lhe chegaram mais queixas. Na reunião da Assembleia Municipal respondeu que, tratando-se de um Bar situado numa zona turística, é obvio e compreensível que exista algum barulho, mas que o espaço continua a funcionar como um Bar e não como discoteca. -----

----- No que se refere à visita realizada à Assembleia da República por alguns munícipes, o Sr. Presidente referiu ter conhecimento da realização de uma deslocação de alguns autarcas e não autarcas do PS a Lisboa a convite do Dr. Ricardo Gonçalves, não tendo o Município qualquer responsabilidade na sua organização. -----

----- Ainda sobre este assunto interveio a Sra. Vereadora Dra. Liliana Machado, afirmando que a visita em questão nada teve a ver com o Município, mas sim uma deslocação organizada pela Comissão Política Concelhia do PS, cujo convite foi efectuado pelo Sr. Dr. Ricardo Gonçalves com o objectivo de proporcionar uma visita à Assembleia da República, tendo cada participante suportado as despesas inerentes a esta viagem. -----

----- Neste período final, registou-se nova intervenção do Sr. Vereador Dr. António Afonso, questionando a veracidade de uma situação que se prende com o facto de um munícipe ter tido um comportamento bastante indelicado com o Sr. Presidente e se tal se confirmar, querer manifestar em nome dos Vereadores do PSD a sua solidariedade para com o Sr. Presidente. -----

----- Interveio o Sr. Presidente para confirmar tal situação, que teve na sua origem a construção de um muro particular na freguesia da Balança, junto a um caminho público, e que fora alvo de denúncia de um vizinho que solicitou o embargo da obra. O Sr. Presidente referiu que se deslocou ao local e verificou que o muro estava a ser construído correctamente, apenas com mais altura do que a que tinha anteriormente, mas sem ocupação da via pública, como tinha sido indicado pelo denunciante. Entretanto, essa pessoa deslocou-se novamente ao Município para insistir na denúncia da ilegalidade da obra e o Sr. Presidente recusou-se a atendê-la, por não ser dia de

atendimento e por já estar a par da situação. Devido a isso, essa pessoa teve um comportamento indelicado ao proferir palavras ofensivas contra o Sr. Presidente. -----
----- Terminado o período de “Antes da Ordem do Dia”, entrou-se na discussão dos pontos que constam na “Ordem de Trabalhos”, sendo deliberado que os mesmos fossem de imediato aprovados em minuta que a seguir se transcreve, na íntegra, nos termos no nº.3 do Artigo 92º. da Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, para que se possam produzir de imediato os efeitos legais.-----

(Segue-se a transcrição da minuta)

----- Sendo 12 horas e 25 minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----